

No contexto do Simpósio “Darwin 200 anos” promovido pela UFRGS em 2009, foi desenvolvido um projeto sobre a vida e a obra do naturalista Charles Darwin, com estudantes do Ensino Fundamental, de uma escola do litoral norte do Rio Grande do Sul. Entre as atividades do projeto, ocorreu uma oficina com a finalidade de trabalhar a noção de tempo geológico e as informações relacionadas à viagem do naturalista a bordo do navio *Beagle*. Após o desenvolvimento do trabalho, foi solicitado aos alunos que escrevessem cartas sobre o que haviam aprendido acerca da vida, da viagem e do trabalho de Darwin, endereçadas ao grupo que promoveu a oficina. Esta comunicação tem o objetivo de apresentar a análise de conteúdo das referidas cartas, demonstrando os aprendizados mais significativos para os estudantes. Para a análise do conteúdo (Bardin, 1979), foram extraídos fragmentos dos textos dos alunos, categorizados de acordo com a sua recorrência. Os enunciados mais freqüentes relativos à biografia de Darwin indicam que os aspectos de sua vida pessoal despertaram o interesse dos estudantes. Com relação aos enunciados que evocaram os conhecimentos científicos e históricos adquiridos, percebeu-se a ocorrência de reelaborações das informações, revelando uma construção própria e uma interpretação muito particular dos acontecimentos. A primeira análise dos resultados sugere que a apresentação de aspectos do cotidiano e do contexto de vida de um cientista pode ser uma estratégia para motivar os jovens a dedicarem-se ao estudo de suas contribuições históricas para o avanço do conhecimento (Apoio PROEXT-UFRGS).